

PROGRAMA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA: Processo de trabalho e Tecnologias em Saúde

CÓDIGO: GES 014

COORDENADORA E DOCENTE: Profa. Dra. Kátia Ferreira Costa Campos

PRÁTICA: Kátia F C Campos, Vanessa Almeida, Renato

MODALIDADE	CARGA HORÁRIA TEÓRICA	CARGA HORÁRIA PRÁTICA	CRÉDITOS
Presencial	45	15	4

VERSÃO CURRICULAR: 2025/1	PERÍODO: Calendário UFMG	DEPARTAMENTO: DGES	FORMA DE ACESSO: Matrícula prévia
--------------------------------------	------------------------------------	------------------------------	---

PRÉ-REQUISITOS

Não tem

CLASSIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: (x) Obrigatória
Optativa

() **Nº de vagas:** 45

EMENTA

Conceito e elementos do processo de trabalho. Especificidade do processo de trabalho na saúde. Profissões e ocupações na área da saúde. Aplicação dos conceitos de multidisciplinaridade, interdisciplinaridade e transdisciplinaridade e interprofissionalidade na área da saúde. Tecnologias aplicadas à saúde, avaliação, inovação e incorporação de tecnologias. Abordagem e uso de tecnologias na saúde. Trabalho prático. Disciplina vinculada à Formação Extensionista Universitária, de acordo com Resolução UFMG, 10 de 2020.

OBJETIVO GERAL

Proporcionar ao discente, conhecimento geral e específico do processo do trabalho, da atuação interdisciplinar em saúde e das tecnologias em saúde, dando a possibilidade de orientar-se, com facilidade, para as inúmeras situações as quais poderão surgir em sua vida profissional.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Preparar para o trabalho em equipe sob a perspectiva multi, inter e transdisciplinar;
- Promover a aproximação do aluno com a realidade das diferentes profissões e ocupações na área da saúde e com os limites e possibilidade de seu futuro campo de ação, ajudando-o a compreender questões centrais que permeiam o campo da saúde, do ponto de vista ético e humanístico.
- Associar a necessidade da tecnologia x modelos de gestão em saúde;
- Identificar nos serviços de saúde as abordagens, tipos e utilização de tecnologias já incorporadas, no SUS e Saúde Suplementar
- Apresentar a tecnologia como instrumento de humanização do atendimento do cliente.
- Conhecer as principais legislações acerca da tecnologia em saúde no Brasil.
- Associar teoria e prática acerca da inovação, incorporação, avaliação, uso e gestão de tecnologias nos processos de trabalho em saúde em atividade prática extensionista.
- Realizar devolutiva do produto da VT ao serviço.

COMPETÊNCIAS BÁSICAS

Ao final da disciplina espera-se que o aluno seja capaz de conceituar processo de trabalho, sua relação com as tecnologias em saúde.

COMPETÊNCIAS GENÉRICAS

Trabalho em equipe na busca de conhecimento e elaboração de projetos de inovação. Atitude pró-ativa, interesse e participação.

COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS

Aplicar conhecimentos adquiridos em atividade prática, relacionados a inovação, incorporação, avaliação e uso de tecnologias nos processos de trabalho em saúde.

METODOLOGIA

- Metodologia ativa com utilização de leituras, grupos de discussão, análises, rodas de conversa, aulas dialogadas, pesquisas, rodas de conversa, palestras de profissionais com experiência e especialistas. Discussões e trabalhos em grupos.
- Trabalho prático com devolutiva ao serviço.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade 1 – Trabalho e Processo de trabalho em saúde

- Conceitos e componentes do processo de trabalho
- Profissões e ocupação na área de saúde no Brasil
- Conceito: multidisciplinaridade, interdisciplinaridade e transdisciplinaridade
- Ferramentas da gestão de processos: fluxograma, mapa de processos
- Avaliação de processos nas organizações de saúde

- Diferença entre ocupação e profissão

Unidade 2 - Conceito de ciência e tecnologia. Ciência e tecnologia no Brasil e no mundo.

- Conceitos e evolução das tecnologias - estrutura e organização da CTS no MS
- Política Nacional de Ciência e Tecnologia e Inovação em Saúde (PNCTIS)

Unidade 3 - Estudos e Pesquisas em Saúde no Brasil

- Aspectos éticos
- O papel do gestor
- Financiamento
- O Programa Pesquisa para o SUS – PPSUS

Unidade 4 – Avaliação, incorporação e Gestão em tecnologias em saúde

- Gestão da inovação, incorporação, avaliação e uso de tecnologias no Brasil –competências do gestor em serviços de saúde.
- Avaliação tecnológica e avaliação econômica em saúde: ferramentas de auxílio na gestão das tecnologias em saúde.
- Trabalho prático: O uso de tecnologias nos processos de trabalho em saúde.

REFERÊNCIAS

Referências Básicas:

1. BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. Departamento de Gestão e Incorporação de Tecnologias em Saúde. Entendendo a Incorporação de Tecnologias em Saúde no SUS : como se envolver [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos, Departamento de Gestão e Incorporação de Tecnologias em Saúde. – Brasília : Ministério da Saúde, 2016. 34 p. : il.
2. BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria-Executiva. Área de Economia da Saúde e Desenvolvimento. Avaliação de tecnologias em saúde: ferramentas para a gestão do SUS / Ministério da Saúde, Secretaria-Executiva, Área de Economia da Saúde e Desenvolvimento. – Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2009.
3. NITA, M.E. et al. Avaliação de tecnologias em saúde. Artmed. 2010. p. 578-589.
4. SCHERER, Magda Duarte dos Anjos; PIRES, Denise Elvira Pires de; JEAN, Rémy. A construção da interdisciplinaridade no trabalho da Equipe de Saúde da Família. Ciênc. saúde coletiva, Rio de Janeiro , v. 18, n. 11, p. 3203-3212, Nov. 2013 . Available from
<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-812320130011
5. Roquete F. F. Multidisciplinaridade, Interdisciplinaridade e Transdisciplinaridade: Em Busca de Diálogo entre Saberes no Campo da Saúde Coletiva. **R. Enferm. Cent. O. Min.** 2012 set/dez; 2(3):463-474. Disponível em:
<http://www.seer.ufsj.edu.br/index.php/recom/article/view/245/360>. Acesso em: 09 de março de 2010.

Referências Complementares:

1. EVERO, S. B.; SEMINOTTI, N. Integralidade e transdisciplinaridade em equipes multiprofissionais na saúde coletiva. **Ciênc. saúde coletiva** [online]. 2010, vol.15, suppl.1, pp. 1685-1698. Disponível em:
http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232010000700080.
2. GIRARDI, S. N.; FERNANDES JÚNIOR, H.; CARVALHO, C. L. A regulamentação das profissões de saúde no Brasil. **Revista Espaço para a Saúde**. Versão on line. Disponível em:
http://www.ccs.uel.br/espacoparasaude/v2n1/artigos_resumos.htm#2. Acesso em: 26/03/2011.
3. MERHY E.E. **Saúde**: cartografia do trabalho vivo em ato. São Paulo (SP): Hucitec; 2002.

4. PAIM, R.; CARDOSO, V.; CAULLIRAUX, H.; CLEMENTE, R. **Gestão de processos:** pensar, agir e aprender. Porto Alegre: Bookman, 2009.
5. RIBEIRO, Carla Vaz dos Santos e LEDA, Denise Bessa. O significado do trabalho em tempos de reestruturação produtiva. **Estud. pesquis. psicol.** [online]. 2004, vol.4, n.2 [citado 2019-08-19], pp. 0-0 . Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1808-42812004000300006&lng=pt&nrm=iso>. ISSN 1808-4281.